Conexão Global Odontológica Adventista

Profissionais Cristãos de Odontologia, Unidos para o Avanço da Cura de Deus

Edição n. 3
Maio a dezembro de 2018

Adventist Health Ministries
Ministérios de Saúde Adventista

Seventh-day Adventist Church
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Você é parte importante do trabalho de Deus nesta terra
Você pode colaborar com a igreja de Deus para apressar o Seu reino
O que você faz pelos pacientes não é somente cura e evangelismo, mas transmite o toque das mãos de Deus.

Nesta edição

Introdução
Clínica particular como missão
Três recepcionistas dentárias, diferentes lugares e histórias, mesmo significado
Parte da equipe
Equipamentos de missão - uma colaboração
Convenção do 75º aniversário
Oportunidades de Missão

O boletim pode ser visto:

- Copiando e colando este endereço no navegador:
  http://www.dentalmissionsda.org/portuguecircs-boletim-de-notiacutecias.html

Por favor, compartilhe este website com os colegas interessados.

Para solicitar nova inscrição, visite:
http://www.dentalmissionsda.org/adesatildeo.html

Conexão Global Odontológica Adventista

Introdução do editor

Estamos aqui juntos

Vivemos em um momento de quase conflito automático e individualismo feroz. As notícias impressas, de radiodifusão e de Internet, tem por muito tempo focado nas divisões e confrontos de membros de grupos raciais opostos, partidos políticos e posições jurídicas. A polarização militante e automática atração demoníaca de opositores na vida pública, nos negócios e mesmo nas igrejas, preocupa pessoas pensantes em todos os lugares. Parece que oficiais eleitos preferem "vencer" a oposição do que fazer coisas boas para as pessoas que os elegeram. Nesta cacofonia de batalha campal, encontramos um alívio silencioso nas ações bem-intencionadas, tolerantes e colaborativas daqueles que realmente desejam fazer o bem e aqueles que seguem o exemplo de Jesus Cristo.

Enquanto estava na terra, Jesus exemplificou uma atitude dramaticamente diferente, trabalhando em conjunto com pessoas de diferentes níveis socioeconômicos, experiências educacionais e grupos de pessoas. Ele parecia fazer quase nenhuma distinção entre as damas da noite e as respeitáveis mulheres da alta sociedade, entre as favelas e os clubes, entre os líderes religiosos e os criminosos abolidos. Sua vontade de cruzar as barreiras da sociedade e incluir todos que vinham, continuamente chocava os observadores. Além disso, ele fez confederados e colaboradores de qualquer um que respondeu positivamente a sua mensagem de amor, aceitação e harmonia.

Ele continua esse padrão mesmo hoje, preferindo fazer parceiros desejosos mas frágeis discípulos, a quem Ele confia o avanço de Seu Reino, em vez de levar as coisas em suas próprias mãos, e cumprir seu propósito de forma mais eficaz com Sua irresistível eloqüência, persuasão e poder.

Na arte e na ciência da prática odontológica, também conhecemos parceria e trabalho em equipe. Embora muitas vezes falamos sobre a prática "individualizada", todos sabemos que não existe tal coisa. Essencialmente, todos os trabalhos hoje exigem pelo menos alguns, ou mais provável, muitos membros de equipe para fazer as coisas funcionarem, para vantagem dos pacientes e das pessoas que ganham sustento na prática odontológica. Desde o recepcionista, os assistentes de dentista, os higienistas dentários, os técnicos de laboratório, o zelador, aos muitos serviços comumente empregados, a odontologia é uma empresa de trabalho em equipe. Dependemos, para que possamos funcionar, de técnicos de equipamentos, empresas de fornecimento, empresas de eliminação de lixo e inúmeros consultores, para não falar das associações profissionais, serviços de utilidade pública, companhias de seguros, empresas de educação continuada, etc., etc., etc.

E, portanto, esta Conexão Global Odontológica Adventista tem por tema, trabalho em equipe, e uma celebração da equipe envolvida com a cura, de que temos o privilégio de fazer parte. Agradecemos e agradecemos a muitos que trabalham junto conosco, incluindo anjos invisíveis e osso Pai Celestial. Agradecemos a você, por participar conosco neste esforço, e esperamos que esta publicação seja significativa e útil para você, e para o que você faz. Desejamos-lhe o melhor, enquanto trabalhamos juntos como equipe, para continuar o trabalho de cura que Jesus demonstrou tão habilmente para nós.

Por: Doyle Nick

Clínica particular como missão

Nascido e criado em Loma Linda (nasci no Sanatório apenas alguns meses após a graduação da primeira classe de odontologia), a missão de testemunho cristão, de cura e propósito da Universidade é algo que sempre estive ciente. Trabalhei no Centro de Medicina de Loma Linda desde o ensino médio até o curso de odontologia, e recebi uma lembrança quase diária da missão, do legado e do patrimônio da Universidade, enquanto passava pelas placas na entrada, listando os graduados da faculdade de medicina que se doaram para atender chamados para o serviço missionário.

Gostaria de dizer que ao me formar e começar a clínica particular, tive um impacto espiritual imediato com meus pacientes, mas isso não seria verdade. Testemunhar aos pacientes não era algo que eu estava habitualmente confortável. De vez em quando, eu diria algo e, se houvesse uma resposta positiva, continuaria a conversa, mas nem sempre eu sabia o motivo da discussão.

Levou vários anos para desenvolver a confiança de me sentir confortável em compartilhar minha fé com os outros. Parte do meu desenvolvimento veio de reconhecer e estar ciente das pessoas que estavam machucadas ou necessitadas, mas o principal componente foi minha jornada e crescimento espiritual pessoal. Oferecer para orar com um paciente quase sempre foi aceito e recebido com gratidão, caso contrário, eu estava bem com isso. Foi um grande passo para eu perceber que poderia seguir em frente e a relação ainda estaria bem. Poder compartilhar espiritualmente com os pacientes tornou-se uma parte muito gratificante na minha profissão. Mas, pacientes não são os únicos a quem testemunhar.

Clínica Particular, cont. na página 3

Clínica particular, cont. da página 2

Depois que parei com a clínica particular, vim ensinar na Faculdade de Odontologia da Universidade de Loma Linda. (Uma das grandes surpresas e ironias na minha vida é voltar e morar aqui novamente) Muitas vezes tenho a oportunidade de falar com os alunos, sobre o que é a clínica particular no "mundo real". Foi durante uma dessas conversas que percebi que, embora demorasse muito tempo a compartilhar minha fé com os pacientes, havia outro grupo de pessoas com quem eu testemunhava de forma automática e efetiva desde o início. Esse grupo era o pessoal do meu consultório. Eu não estava tentando proselitismo, mas muitas vezes eles ficavam curiosos sobre o que eu acreditava. Estando aberto a falar com uma equipe muito diversa em crenças de fé (judeus, mórmons, católicos, agnósticos, testemunhas de Jeová, cristãos não confessionais e outros), e muitas vezes tínhamos discussões muito interessantes e significativas.

Ainda mais significativo é o exemplo vivido. Sua equipe vê você todos os dias, quando você está bem e quando pra baixo. Eles vêem como você responde aos pacientes e as escolhas éticas que você faz. Você tem o melhor interesse do paciente no coração ou sua carteira está tomando as decisões? O tratamento que você deu é "bom o suficiente" ou é o melhor que você é capaz de fornecer? Sua equipe conhece claramente essas coisas. Mais importante, eles sabem como você os trata. Você é justo e respeitoso? Apreciativo? Todas essas coisas e interações se somam para fazer a testemunha que você é.

Mesmo 11 anos depois de me aposentar da clínica particular, pelo menos 4 da equipe que estavam comigo por longo tempo, ainda continuam em contato comigo. (As mídias sociais são maravilhosas a esse respeito.) Se eles estão com dificuldade ou apenas sentem necessidade, eles me pedirão para orar por eles. Esses pedidos e amizades significam mais do que qualquer ganho material possível. A seus olhos, eu tenho uma "conexão especial" com Deus. Quando olho para trás, percebo que o meu testemunho foi muito mais eficaz do que pensava.

Deus quer nos usar onde quer que estejamos para tocar a vida de todos com quem trabalhamos e servimos. Nós só precisamos estar disponíveis.

Por: Greg Mitchell, DDS, MBA LLUSD, classe de 1984

Três recepcionistas dentárias, diferentes lugares e histórias, mesmo significado

A primeira voz que as pessoas ouvem quando telefonam, a primeira pessoa que vêem quando entram na clínica, a recepcionista dentária desempenha um papel significativo! Na clinica odontológica IASD em Kingstown, São Vicente, os pacientes são conhecidos por adiar agendamentos quando Marven King está de férias. Eles querem vê-la quando vêm para cuidados odontológicos, o que acaba sendo mais do que serviço dentário. Marven acabou de completar 25 anos como recepcionista na clínica.

Loida Archbold se aposentou aos 61 anos como contadora da cidade de Palos Verdes Estates, Califórnia. Mudou-se para Fortuna, Califórnia (12.000 habitantes), quando conheceu Ralph Roberts, DDS, na igreja. Ele a convidou para ser a recepcionista em seu consultório odontológico por "alguns anos". Suas habilidades sociais emergiram quando ela se tornou parte integrante da equipe odontológica. O compromisso de dois anos de Loida se estendeu por catorze.

Nem Marven nem Loida planejavam se tornar recepcionistas. Loida estava desfrutando da aposentadoria. Marven foi recomendada por alguém que pensou que ela seria uma ótima assistente de dentista. O diretor dentista disse: "Não, não , todo mundo quer falar com Marven, precisamos dela na recepção!"

Marven realmente se familiarizou com os pacientes. Quando um fogo no final de semana destruiu a clínica e os arquivos dos pacientes estavam em cinzas, Marven sabia nomes de mais de 100 pacientes. Ela ligou para cancelar agendamentos, e depois para informar os pacientes que uma nova clínica mais substancial foi erguida.

A nove mil milhas de distância, em Bulawayo Zimbabwe, o sorriso e simpatia são as características da Mercy Jacobs, recepcionista da Clínica Odontológica Adventista. Por vinte e nove anos, Mercy realizou o que ela admite ser um trabalho aventureiro: trabalhar como recepcionista com três dentistas, três assistentes dentários, um contador e um zelador. Ela está preparada todos os dias para ouvir sobre problemas de pacientes, companhias de seguros ou mesmo dentistas. "Muito parecido com muitas crianças", diz esta mãe de três e avó

Recepcionista cont. na página 4

Recepcionista, cont. da página 3

C. Marven King, São Vicente

de quatro. Ela acrescenta: "Eu amo ser uma fonte de encorajamento com tudo o que eu trabalho".

Para Marven em São Vicente, o trabalho é essencial. Ela mora com sua mãe viúva, dois irmãos e uma irmã. Os irmãos mantêm uma horta em casa - muitas vezes atacada por ladrões. Os trabalhos são raros em São Vicente. Marven é a única assalariada da família. Suas tarefas são inúmeras. Como recepcionista ela grava e passa informações dos pacientes; problemas pra resolver, depósitos de pagamentos, transferência de dinheiro para laboratórios, e até mesmo preparou documentos e autorizações de trabalho para pessoas contratadas pela Conferência da União do Caribe. Quando os filhos dos pacientes aparecem na sala de espera, ela os entretém. "Alguns querem sentar no meu colo", diz ela.

Loida teve desafios semelhantes em Fortuna, Califórnia. Quando pacientes ligavam para dizer: "Não posso atender minha consulta hoje, não consigo encontrar uma babá!" Loida observava a necessidade dos pacientes e seu fardo, e dizia: "Traga o bebê com você! Sou uma avó, eu cuidarei dele!". "E então ela encantava o bebê.

Mercy Jacobs realiza tarefas extracurriculares na clínica Bulawayo, onde o pessoal da missão muda freqüentemente. Ela orienta a família do novo dentista na área, ajudando-os a encontrar a delegacia de polícia, hospital, mercearia, fruteira e melhores rotas para a clínica. No consultório, ela usa suas habilidades de tradução nas três principais línguas do país. Ela está acostumada a ensinar aos dentistas palavras apropriadas, como "Como vai você?" Ou "Por favor, morda!".

Recepcionistas recebem pacientes amedrontados. Marven diz frequentemente: "Nesta clínica, você não precisa se preocupar. Você vai sair daquela porta com um grande sorriso no seu rosto." Os pacientes frequentemente confirmam quando eles saem, "Você disse a verdade!". Lidando com crianças amedrontadas na clínica de Bulawayo, a estratégia de Mercy ajuda. Ela dá à criança a sensação de poder, dizendo: "Você pode escolher qual dentista você quer ver!".

Mercy Jacobs, Zimbabwe

Em uma terra de muçulmanos, hindus e cristãos, a clínica dentária de Bulawayo tem uma mensagem distinta sobre o evangelho de Jesus Cristo. "Alguém tem um problema", diz Mercy, "e nós oramos sobre isso. Oramos por pessoas que temem e as escutamos; Às vezes, tudo que o paciente quer é alguém pra escutar." Tudo faz parte da missão na clínica.

Loida diz que, ao familiarizar-se com os pacientes, ela se sente confortável encorajando hábitos saudáveis de saúde. Ela explica os efeitos negativos do fumo, refrigerante, chá e café. Ela lembra o momento que um paciente lhe disse com gratidão: "Eu parei de fumar porque você falou pra mim!"

Marven conhece as histórias dos seus pacientes. "Conheço pacientes em toda a cidade", diz ela. "Nós somos

Loida Archbold, Califórnia

como uma grande família!" Quando uma paciente com úlceras causadas pelo estresse revelou uma relação difícil com seu marido, Marven perguntou: "Você gostaria de orar sobre isso?" A mulher agradecida consentiu. Em uma visita posterior, a mulher relatou o poder de cura da oração de Marven.

Essas recepcionistas dedicadas comparam o consultório odontológico com um ambiente familiar. Os pacientes compartilham notícias sobre suas famílias. Loida observa: "Quase toda vez que faço compras, encontro alguém que conheço. Eles me dão um abraço, me ligam e nos encontramos pra almoçar." Como Mercy diz: "eu mantenho uma música no coração e uma oração o tempo todo. Eu amo meu trabalho. Amo falar e interagir com a equipe e os dentistas. Adoro conhecer pessoas todos os dias e ser uma fonte de encorajamento." Marven concorda:"Ir à clínica e receber às pessoas é uma benção". Por sua vez, essas recepcionistas se tornaram uma benção para os pacientes que se encontram na clínica.

Editado por:
Dr. Edna Maye Loveless

Parte da equipe

Fui convidada a escrever sobre trabalho em equipe no consultório odontológico, na perspectiva de um higienista dentária. Eu tenho trabalhado como higienista dentária por 24 anos e espero que eu continue por muitos anos. Eu sou boa no meu trabalho porque minha educação foi excelente, tenho muita prática, experiência em vários consultórios dentários e sou uma boa membro de equipe. É meu privilégio trabalhar com uma ótima equipe em uma clínica prática dentária americana. Não posso deixar de me surpreender quando ouço falar de clínicas e até de países inteiros que não utilizam higienistas dentárias, porque penso que os pacientes estão perdendo algo muito bom.

Sharon Boggs, RDH

Meu trabalho inclui dar aos pacientes os dentes mais limpos possíveis e um sorriso brilhante e bonito, e estou orgulhosa disso, mas eles merecem e recebem ainda mais. O trabalho em equipe é bom para os doutores com quem trabalhamos, para cada pessoa na equipe dentária, e é especialmente bom para os pacientes que atendemos. Eles são atendidos em uma atmosfera calorosa, amigável e comunicativa, e seus cuidados são mais completos e de maior qualidade porque todos trabalhamos juntos.

Em nosso consultório, o dia do trabalho começa todas as manhãs com uma reunião da equipe e do doutor. Revisamos o cronograma do dia, conversamos sobre os procedimentos que serão realizados e exploramos as necessidades específicas do paciente. Eu deixo o dentista saber quando eu pedirei que ele venha para um exame. Essa "reunião" facilita uma atmosfera de trabalho em equipe, enfatiza que a contribuição de cada pessoa é valiosa, e garante que as opiniões e preocupações de cada pessoa sejam ouvidas. Normalmente, essa reunião resulta em um dia muito suave.

O trabalho em equipe continua ao longo do dia com uma comunicação aberta entre todos os membros da equipe. Eu deixo a recepcionista saber se a minha consulta será mais longa do que o normal, e ela me informará de qualquer alteração no fluxo de pacientes. Continuamente eu comunico com os pacientes sobre as condições bucais, especialmente as que me preocupam, e passo para o dentista diagnosticar qualquer patologia ou observar possíveis mudanças negativas. Também faço a comunicação entre o dentista e o paciente, informando o paciente do ponto de vista do dentista e comunicando as preocupações do paciente para o dentista. A comunicação constante e aberta é vital para o fluxo ea satisfação dos pacientes, e para manter o trabalho em equipe no consultório, fornecendo aos pacientes uma frente unida e, trazendo confiança aos nossos pacientes.

Ajudamos um ao outro sempre que é possível. Se eu tiver tempo, ajudo com esterilização, limpeza e preparo para troca de pacientes. Eu também posso servir como assistente do dentista enquanto ele trata pacientes. Por outro lado, eles ajudam a facilitar meu trabalho sempre que podem.

Eu gosto demais de trabalhar com pacientes e construir relacionamentos com eles, e isso é muito gratificante. Eu vejo meus pacientes algumas vezes por ano, e essas amizades e o vínculo que tenho com meus colegas de trabalho, me fazem sentir uma pessoa sortuda.

Por Sharon Boggs

Equipamentos de missão - uma colaboração

Como muitos de vocês sabem, a Associação Nacional dos Dentistas Adventistas do Sétimo Dia faz parte de um forte programa de equipamentos dentários, que aceita doações de equipamentos com vida útil razoável, e transforma esse equipamento para apoiar o ministério adventista dentário. Ao longo dos anos, equipamentos de milhões de dólares passaram pelo programa para iniciar novas clínicas, substituição de emergência de itens quebrados e ajudar as clínicas a evitar grandes investimentos de capital.

Como as empresas mais bem-sucedidas, este é um esforço de equipe, e um dos componentes mais importantes é um técnico de equipamentos odontológicos fiel, generoso e sempre disposto, dono do seu próprio negócio. Guillermo e seu empregado, Marvin, pegam equipamentos doados, examinam, consertam ou reconstroem, e os disponibilizam para envio a locais do mundo que precisam. No ano passado, enviamos inúmeras cadeiras e unidades dentárias, equipamentos de radiografia panorâmica, periapical, autoclaves, mochos, aparelhos de ultrassom, amalgamadores, câmeras fotográficas, lupas, peças de mão,

Equipamento cont. na página 6

Equipamento, cont. da página 5

equipamentos de laboratório, etc. Esses itens vão em caixas de 12.000 metros quadrados, ou em envelopes. Guillermo e Marvin são críticos neste processo, e tentamos lembrar de agradecê-los regularmente.

Guillermo expressou seu desejo de cooperar com o trabalho de Deus muitas vezes no passado. Quando pedimos pra ele expressar em palavras por que ele faz o que faz, ele escreveu: "O trabalho que eu faço é dar. Do jeito que eu vejo, temos que dar para receber, se não darmos, nunca receberemos. Quando recebemos doações, somos muito agradecidos e passamos isso adiante. Ajudamos pessoas que não têm nada. Tudo é uma bênção. Passamos a bênção e recebemos mais. Estamos ajudando as pessoas com suas carreiras e vidas, dando-lhes as coisas que precisam, incluindo equipamentos e suporte. A estrada corre nos dois sentidos, de dar e receber, e quando preciso de apoio, sei que estará lá e vice-versa. Eu transmito as bênçãos que me são dadas, e continuarei fazendo isso porque isso faz parte da missão no meu negócio. Nossa missão é ajudar a atingir objetivos, e doar."

Da esquerda para a direita: Marvin e Guillermo

Outra pessoa incrivelmente importante neste processo é o Dr. Bob Darby, um dentista aposentado, paciente, cuidadoso e ativo, de 84 anos. Ele gerencia e organiza, e às vezes até empacota as diversas remessas de equipamentos que são necessárias. Ele sempre tem uma lista de cinco ou seis páginas de itens que ele está acumulando e organizando, para que a clínica de recebimento obtenha o maior número possível de itens solicitados. Ele faz isso voluntariamente. Falando sobre sua esposa e ele mesmo: "Nós pensamos que o Senhor tem algo para nós e sentimos que se pudermos fazê-lo, devemos. Um longo tempo atrás, estávamos na cidade de Nova York fazendo um curso para participar de um programa de missão de curto prazo. Eu estava em pé, na frente de uma caixa dos correios em frente ao nosso hotel, e eu senti que deveria olhar para a janela de uma loja do outro lado da rua. Atravessamos a rua e, naqueles 20 segundos, outro homem foi para onde eu estava em pé, quatro ou cinco disparos dispararam e ele foi morto. Desde então, sentimos que devemos ao Senhor nosso tempo e nossa energia. Ele nos deu boa saúde e vitalidade e estamos felizes em participar. É divertido e muito gratificante."

Dr. Bob Darby com esposa Joann

Estas são apenas duas das pessoas no nosso programa, outras incluem a equipe de frete, a Katie que administra a documentação, o agente de transporte Mike que organiza o transporte, as companhias de frete e as pessoas no país receptor que gerenciam o processo de importação. Além disso, quando vemos o que podemos conseguir com tão pouco recurso financeiro, temos certeza de que Deus não apenas fornece o ímpeto para o trabalho, mas também é um participante ativo. Estamos muito gratos por estar no seu time!

Editado por: Doyle Nick

Convenção do 75º aniversário

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DENTISTAS IASD convida-o cordialmente a participar da sua 75ª Convenção NASDAD, na Grande Ilha do Havaí, de 12 a 16 de outubro de 2018. Você certamente aproveitará o Hilton Waikoloa Village Resort, voltará para casa com novos amigos e colegas, enriquecido pela educação continuada, e abençoado pelo programa espiritual.

Para mais informações, visite http://www.nasdad.org/

Creating our future. Celebrating our past.

Oportunidades de Missão Odontológica em todo o mundo

Missão em Clínicas Odontológicas IASD

Existe mais de 100 clínicas odontológicas adventistas do sétimo dia em todo o mundo, algumas das quais poderiam se beneficiar com a sua experiência.

Aqui estão algumas das atuais oportunidades

Kinshasa, República Democrática do Congo
Clínica Odontológica IASD precisa de um missionário odontológico adventista regular. Esta clínica na capital da República Democrática do Congo tem o potencial de atrair pessoas mais influentes e exigentes do país. Um dentista com habilidade, visão e uma sensação de aventura pode fazer uma tremenda diferença no trabalho de Deus nesta área.

Clínica Odontológica Saipan IASD
Em 2018, um dentista capaz será necessário para se comprometer por cinco anos na bela ilha de Saipan. O cargo é diretor clínico e Diretor Dental. A prática de Saipan é uma das clínicas mais vibrantes e consistentemente eficazes no sistema odontológico adventista.

Serviço de Voluntariado de Curto Prazo

Bishkek, Quirguistão
Serviço voluntário de qualquer duração, sem apoio financeiro, nesta clínica odontológica da conferência. Um dentista jovem e recém formado estará lá em breve.
Seria interessante para um dentista capaz e experiente, trabalhar com um equipamento funcionando nas melhores condições, iniciar a clínica, e orientar o novo dentista.

Grenada
Dentistas empreendedores serão em breve necessários nesta prática dentária adventista recém-reconstruída, renovada e equipada na Ilha da Grenada.

Glie, Togo
Precisa de um dentista voluntário que possa servir durante vários meses, de preferência um ano, com acomodação, equipe e salário fornecidos.

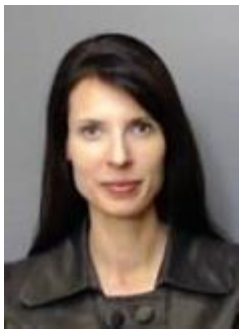
Yaoundé, Camarões
Esta clínica dentária funciona a quarenta anos. Todos os dentistas são de Camarões, mas eles gostariam de ter um voluntário que se auto-suporte para trabalhar com eles por alguns meses.

AMEN, Maranata, Organização Mundial de Saúde Odontológica, Mãos ajudadoras e outras organizações similares precisam de voluntários capazes para fazer importante projetos com sucesso. Essas organizações possuem páginas na internet que informam das necessidades, horários e outros detalhes.

Para obter informações sobre qualquer uma dessas oportunidades, por favor entre em contato com Doyle Nick
+1 909-558-4607 ou NickD@gc.adventist.org

Os editores gostariam de reconhecer as contribuições de vários indivíduos habilidosos

Tradução para, Português, Russo e Espanhol são fornecidos por Dra. Priscilla Costa, Dr. Ruslan Zmievschi, e Dr. Luis Mendez, respectivamente. Katie Layon MBA contribui na prova de leitura e edição, bem como habilidades de layout. Agradecemos as contribuições de toda a equipe dos Ministérios da Saúde da Associação Geral, bem como aqueles da Faculdade de Odontologia da Universidade de Loma Linda.



Priscilla Costa, CD, graduada do Programa Internacional de Odontologia da Universidade de Loma Linda, é originária do Brasil, e trabalha na California.

Dr. Luis Méndez, Veracruz, do México, é membro do corpo docente em tempo integral na Faculdade de Odontologia da Universidade de Montemorelos, México.

Ruslan Zmievschi, CD, graduado do Programa Internacional de Odontologia da Universidade de Loma Linda, é originário da Moldávia, e trabalha em Waynesboro, Tennessee.

Katie Layon, MBA Assistente Superior Administrativo para Dr. Doyle Nick

Conexão Global Odontológica Adventista é um boletim informativo enviado por e-mail para cada dentista adventista, numa cortesia da Seção de Assuntos Odontológicos do Departamento dos Ministérios da Saúde da Associação Geral. Esta publicação gratuita, três vezes ao ano, conecta dentistas adventistas entre si, a Igreja Adventista e o programa de missão odontológica.

Assuntos Odontológicos, Departamento dos Ministérios da Saúde da Conferência Geral

Doyle Nick CD, Me.
Diretor Associado dos Assuntos Odontológicos
Departamento dos Ministérios da Saúde
Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Telefone: 1-909-558-4607
Fax: 1-909-558-0209
e-mail: NickD@gc.adventist.org